

Acta da sessão ordinaria de 22 de fevereiro de 1912
Doos vinte e dois dias do mez de fevereiro de mil novecentos e doze
Do tercio anno da Republica, desta vila de Oliveira de Azeméis, nos

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

Tacos do conselho e sala das sessões da comissão municipal, estão
do presente os reges João Pereira da Silva, Manuel Antonio de Paiva,
Jebé Correia fidinho e Baltar Bonifacio Martins, assumiu a presi-
dencia e primeiro por ser o regal mais velho, em seguida declarou abe-
ta a sessão.

Lida, aprovada e assinada a ata da sessão anterior, passaram-se o re-
quinte:

Fei presente um officio do vice-presidente da comissão pedindo
licença de trinta dias para tratar de assentos particulares e urgentes.
Concedida.

Outro do cidadão Antonio José de Oliveira Junior, regal effectivo
desta comissão, em que, desposando do officio do presidente da comissão,
diz o seguinte: Que tendo em vista de ir para Lisboa, não ficara,
por enquanto, o dia do seu regresso, e que depois, que se vier o seu
primeiro officio, surgiram algumas difficuldades que lhe parece entrarem
o cumprimento do seu mandato, e espera ver, logo que chegar
se a São João da Madeira, se o não fossem em não remediado. Se o pos-
sem, viria tomar posse, e se o não fossem officina a comissão nes-
se sentido. No entanto se a comissão entender não deve aguardar
a sua resolução, não terá duvida em designar desde já, comen-
tando da melhor vontade em que o cargo que lhe era destinado vá
recair em qualquer outro cidadão honesto da sua terra, lembrando
o compromisso de não se deixar sem representação em Câmara e pe-
quiza de São João da Madeira, por ser ella a mais importante do con-
celho. A comissão resolveu aguardar o regresso do regal a São João
da Madeira, petendo-lhe que o realize com a possível brevidade.

Outro da Comissão Districtal remittendo duas copias das suas delibera-
ções numero seis mil novecentos quarenta e quatro e seis mil novecentos
tes quarenta e cinco, de dez do corrente, que susponderam as desta
comissão tomadas em sessões de onze e dezito de janeiro ultimo, pelas
quas resolveu, pela primeira que as habidas alcavotas sejam tributadas
em vinte reis por litro, mandando a deliberação superior que sejam
enviados os quarenta noventa e cinco contribuintes do conselho, nos termos do ar-
tigo cincoenta e sete do código administrativo, deem o seu parecer so-

bre e pagamento desse imposto; e pela segunda proceder ao aforamento dos baldios municipais do conselho, mantendo a deliberação superior que lhe seja dita que seja presente uma nota circunstanciada dos mesmos baldios, com as suas situações, extensões e confrontações. A comissão resolveu enviar as quantias maiores contribuintes no sentido indicado, e quanto á nota dos baldios a enviar oportunamente.

Quatro officios do inspector deste conselho escolar, numerados quatro centos noventa e sete, quinhentos e quinhentos e quatro, de quinze de corrente, e de dezessis, communicando as seguintes pessoas de professores: de professora definitiva da escola official da freguesia de Madal, a Dona Albina Jose Brito de Barros; de professor temporario da escola official de São Martinho (segundo lugar), a José Valente de Fonseca; de professora da escola official feminina de Nazaria a Dona Maria Luiza da Silva, e de professora da escola official de Algueira de Larnes, a Dona Odete de Almeida Martins. Intercedida.

Um requerimento de Manuel Rodrigues de Andrade, do lugar de Vila Nova, de Cucujães, para construir um muro de vedação do seu predio de casas, quintal e terra lamadia, sito noquelle lugar, a face do caminho publico. A informar.

Arquivo Municipal

Antes de José Leal, de Casalman, de Cucujães, para continuar a fornecer carnes e redes no seu talho de São Justo da Algueira, obrigando-se a cumprir todas as condições que lhe forem impostas. A informar.

Antes de Antonio Gomes de Pinho, do lugar de São José da Algueira, para continuar a fornecer carnes e redes no seu talho da Boaca, daquelle freguesia, obrigando-se a cumprir todas as condições/impostas de todo e condições que lhe forem impostas. A informar.

Antes de Manuel Marques de Pinho, do lugar de Viss, freguesia de Alcainhota da Silva, para reformar um cubrel de madeira junto á sua casa, sito no lugar de Alégoz, A informar.

Antes de Alberto Ferreira de Algueira, desta vila, para collocar na frente da sua casa na rua Villa de Santo Antonio, uma placa de ferro esmaltado com os dizeres - Vila Aldeide. Concedida.

Antes de Rosa Maria, do lugar de Pocos, freguesia de São Roque, para construir uma parede de vedação do seu quintal, á face da estrada municipal. A informar.

Antes de Manuel Soares Elias, de Castelos, de Larnes, para licenciar

de guiar, recintos com dois ou tres cordões. Referido, depois da de-
claração de nome do respectivo perito.

Outro de Frederico Soares, do Casal de Travanca, para recon-
struir uma ramada no seu predio do Antero sobre o caminho publico
e informar.

Outro de Jose Mattos, do Casal de Palmaz, comunicando
que apanha a Cesta Hidroestatica, uma valta que servia
de desvio das aguas do caminho publico naquele lugar. Arquivado,
em vista da informacao respectiva.

Outro de Sebastiao Gomes Soares, da Retorta, de Fojais, para re-
formar uma ramada sobre o caminho publico junto do seu
predio de habitacao, para abscer estivo sobre uma parede, para
evitar a mesma ramada. Referido; devendo ficar a ramada
com quatro metros de altura, a qual não atravessará o caminho para se
apoiar no predio fronteiro.

Outro de Antonio Francisco de Oliveira, de Vilarinho, de Cega, para re-
dar um terreno de mata desmuniada do Cordal, sito naquele lugar,
a face da estrada municipal, comprando o suplicante o talude desta
e uma pequena faixa de terreno municipal que fica entre a estrada e
o terreno do suplicante, assim como vedar este terreno pelo lado que
que confina com o caminho de Vilarinho a Trajizes. Referido quan-
to a compra do talude e faixa de terreno, a qual foi considerada legítima
e publica, e referido quanto a vedação do terreno a face do caminho
de Vilarinho a Trajizes, a qual terra será feita em tres rectas, a primei-
ra a partir do sul e na retença de vinte e cinco metros, ficando
o caminho com tres metros, vinte centimetros de largura e o seu
terminus com tres metros, trinta centimetros; a segunda, na reten-
ção de vinte e nove metros e o caminho neste comprimento com tres
metros e trinta centimetros; e a terceira, na retença de trinta e
oito metros, devendo ficar o caminho no final norte da vedação com tres
metros e cinquenta centimetros de largura. Quanto a servidão que o re-
querente diz ter direito, e sua firma, não ha vestigio da sua existên-
cia, como tudo consta da informacao respectiva.

Outro de Antonio da Costa Alentejo, do Casal de Palmaz, para construir
um alpendre a face do caminho publico, abrir um portão na sua pro-

propriedade, sita no mesmo lugar, e para deviar um aquies da dita propriedade. Indiferido, quanto a' construcão do alpendre, e ao devio do aquies, e quanto aos reparos no caminho terem seu fim, sob fiscalização do regal respectivo.

Por proposta do regal Manoel Antonio de Tavares resolveu a commissão manter afixas editaes recommendando a rigorosa observancia do artigo retento, sobre do cedio de pasturas.

Resolveu mais a commissão que, por motivo de serriços, as sessões passem temporariamente a realizar-se ás terças-feiras, o que se tornari publico por meio de editaes.

Atchando-se a commissão habilitada a fazer a nomeação de zelador interino, procedem a mesma por scrutinio secreto, sendo nomeado o cidadão Agnelo Augusto de Souza por quatro votos, numero egual ao de listas pnteadas na urna, e resolveu que se convidasse o mesmo a vir tomar posse do seu cargo, bem assim pedir autorizaçao superior para abriç concursos para preenchimento do mesmo lugar.

Não havendo mais assumtos a tratar o senhor presidente encerrou a sessão da qual levou a presente ata que vai ser devidamente assinada depois de lida por mim Joaquim Gomes da Silva, secretario, que a escrevi

Joaõ Pereira da Silva
Manoel Antonio de Tavares

Joaõ Luiz Lima
Baptista Henrique Matos

Recebi: — Tenente de Recreante